★ Home (/) » SCC0222 (/offerings/view/1601) » [4 - Funções] Simulação de Partículas

[4 - Funções] Simulação de Partículas

Disciplina: SCC0222 - Laboratório de Introdução à Ciência da Computação I

Prazo de Entrega: 07/07/2021 23:59:59 Fechado

Descrição

Matilda é uma desenvolvedora de jogos muito habilidosa, e recentemente iniciou o maior de seus projetos: a criação de um motor de jogos. Uma ideia ambiciosa, certamente, mas muito possível com seus talentos de programação. Os jogos favoritos de Matilda são jogos com cenários destrutivos e cheios de interações dinâmicas com o mundo. Para isso ela percebe que precisará implementar alguns sistemas independetes: um módulo de renderização que mostra coisas na tela, e outro de física que seja capaz de calcular as interações entre os diferentes objetos.

Apesar de sua empolgação, Matilda nunca realmente fez um motor de jogos com as próprias mãos e resolve começar pequeno. Talvez ela possa aprender algo a partir dali e expandir cada vez mais até chegar no nível que ela quer. Foi assim que ela pediu a sua ajuda para implementar essa primeira versão. Essa versão, consiste de um sistema no qual todos os objetos são conjuntos de partículas. Existem 4 tipos diferentes de partículas e elas interagem entre si para formar um ambiente dinâmico.

O motor de jogos consiste de um loop que itera por frames. Um frame é uma representação visual do estado do jogo naquele momento e é essa representação que deve ser impressa na tela. Depois de imprimir o frame, o estado do jogo deve ser atualizado de acordo com as regras da física desse mundo (descritas abaixo).

Faça um programa em C que rode uma simulação com as regras descritas abaixo. Para isso, uma matriz de 32 linhas e 64 colunas deve ser criada, onde cada elemento é do tipo char . A cada frame essa matriz deve ser imprimida na tela, isso é, cada linha imprimida como uma string e ao final dela um caractere '\n' para indicar o final da linha. Após isso, uma função de aplicar física será executada. Essa função atualizará a matriz para ser impressa no próximo frame.

Cada caractere dessa matriz representará uma partícula que possui como posição o seu índice na matriz. Por exemplo, a partícula na posição (10, 20) é representada pelo caractere em mat[20][10] (repare que usamos mat[y][x]), onde mat é a matriz mencionada.

Existem 4 tipos de partículas representadas por caracteres: Areia (#), Água (~), Cimento (@) e Ar (<espaço>). Cada uma dessas partículas possui um comportamento diferente que poderá mudar sua posição na matriz na hora de aplicar a física.

Além disso, na entrada padrão serão fornecidos alguns valores. Na primeira linha será fornecido o número de frames que sua simulação deve calcular e imprimir. As linhas subsequentes seguirão o seguinte formato: <frame>: <x> <y> <char> . Onde <frame> é o frame no qual o caractere <char> deve ser posto na posição (<x>, <y>) da matriz. Tanto <x> quanto <y> são números inteiros. Os valores na posição <frame> são sempre crescentes.

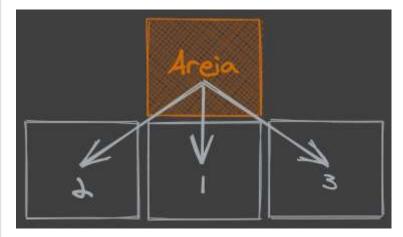
As partículas

A partícula de cimento é a mais simples. Ela nunca se move. Uma vez que ela for posicionada na matriz, ela nunca sairá daquela posição.

A partícula de ar também não faz nada. Entretanto, ela pode ser movida de lugar por outras partículas como veremos abaixo.

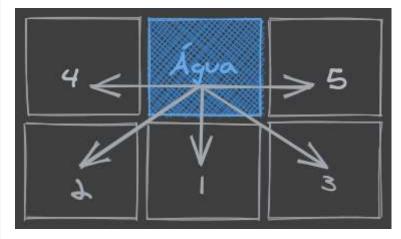
Já a partícula de areia sofre os efeitos da gravidade e deve seguir a algumas regras na hora de aplicar a física. Algumas posições adjacentes a essa partícula serão verificadas e, se essa posição estiver sendo preenchida por água ou ar, a areia troca de lugar com essa partícula adjacente. Isso é como dizer que a areia é mais pesada que água e ar. As posições adjacentes a serem verificadas em ordem são:

- 1. Posição imediatamente abaixo.
- 2. Posição à esquerda abaixo.
- 3. Posição à direita abaixo.



Se nenhuma das posições verificadas tiver água ou ar, a partícula não muda de lugar.

Por fim, a **partícula de água** funciona de forma muito parecida com a partícula de areia, com a diferença de que ela só pode trocar de lugar com ar. Além disso ela também verifica a lateral esquerda e depois direita para possíveis lugares para ir.



Se nenhuma das posições verificadas tiver ar, a partícula não muda de lugar.

Exemplos das regras da areia/água



Explicação: A partícula de areia ao topo está sendo atualizada agora. Primeiro, verifica a posição imediatamente abaixo que contém areia. Como areia não é água nem ar, verifica a próxima posição que é a esquerda abaixo e, como ela contém água trocamos as partículas de posição e o processo para essa partícula está terminado.



Explicação: A partícula de água circulada é a que será atualizada. Os locais adjacentes são verificados na ordem especificada, entretanto o único lugar para o qual a água pode se mover é para a direita.

Detalhes de implementação

Representando o estado da simulação através de uma matriz

O estado atual da simulação é completamente armazenado na mesma matriz que contém os dados que serão imprimidos na tela. Cada posição da matriz tem um caractere que representa a partícula naquela posição e essa é toda a informação que precisa ser armazenada.

A matriz deve ser iniciada com partículas de ar em todas as posições. E pode ser representada como uma variável global.

A função de atualização de física

No início da função uma cópia da matriz de estado deve ser criada. Durante a simulação, as atualizações devem ser feitas nessa matriz, enquanto as verificações de qual partícula se encontra em qual posição devem ser feitas com a matriz original. Isso é necessário para que não verifiquemos posições que já foram atualizadas.

Atenção: Para atualizar a matriz de cópia durante a execução da função de atualização da física, faça uma troca direta e simples dentro da própria matriz cópia. Não use valores diretos já que pode não haver relação entre a matriz original e a matriz de cópia em algum momento. Ou seja, é sim possível que alguns comportamentos estranhos aconteçam. Esses comportamentos, entretanto são previsíveis e não geram problemas sérios. Aqui segue um exemplo de como fazer essa troca de valores. Utilize esse tipo de troca, caso contrário seu programa não irá funcionar corretamente. O código abaixo é um exemplo onde consideramos que copia é o nome da variável com a matriz de cópia e gostaríamos de trocar a partícula da posição (j, i) com (j, i + 1).

```
char tmp = copia[i][j];
copia[i][j] = copia[i + 1][j];
copia[i + 1][j] = tmp;
```

Isso é uma troca direta, ou seja, trocamos valores apenas utilizando os dados da própria matriz de cópia. **Esse tipo de troca é necessária para fazer seu programa funcionar corretamente**.

Percorra a matriz do topo para baixo **apenas uma vez**, da esquerda para a direita e atualize a partícula em cada posição de acordo com as regras. Por fim, coloque a atualização na matriz cópia.

Por último, ao final da função, a matriz com as atualizações (matriz cópia) substitui a matriz original, efetivamente atualizando o estado da simulação.

A função main

A função main deve consistir essencialmente de um loop que imprime a matriz de estado e em seguida chama a função de aplicar a física. Esse loop deve rodar por um determinado número de iterações fornecido na entrada padrão.

Espaços fora da matriz

Quando estiver rodando a simulação, pode ser que alguma partícula tente verificar um vizinho que não é um índice válido na matriz. Nesse caso, considere como se a partícula nessa posição fora da matriz fosse de cimento.

Criando partículas

Para criar partículas, usamos da entrada padrão. Por exemplo, digamos que queremos adicionar uma partícula de areia na posição (10, 10) antes do primeiro frame ser desenhado. Então enviamos na entrada padrão: 0: 10 10 # .

Na hora de criar o programa, devemos primeiro ler uma linha da entrada padrão e armazenar os valores fornecidos. Então, podemos rodar nossa simulação até o frame desejado. Chegando lá, criamos a partícula pedida e lemos mais uma linha da entrada padrão e assim segue. Aqui vai um código de exemplo de como isso pode ser feito. Sua implementação **não precisa ser igual**, basta seguir às mesmas regras.

```
int n_frames, frame, x, y;
char nova_particula;
scanf("%d", &n_frames);
int contador = 0;
while (contador < n frames) {</pre>
        // `scanf` retorna EOF quando chega ao fim da entrada.
        int n_lido = scanf(" %d: %d %d %c", &frame, &x, &y, &nova_particula);
        // Se não há mais partículas a serem criadas, continue até o final
        // da simulação.
        if (n lido == EOF) {
                frame = n_frames;
        }
        // Calcula todos os frames até o próximo frame onde queremos criar
        // uma partícula.
        while (contador < frame) {</pre>
                printf("frame: %d\n", contador + 1);
                /* Seu código de imprimir a matriz */
                /* Seu código de calcular a física */
                contador++;
        }
        // Se há uma particula a ser criada, crie ela.
        if (n_lido != EOF) {
                matriz[y][x] = nova particula;
        }
}
```

Desafio adicional

Nota: Isso se trata apenas de algo opcional que não deve ser entregue.

Com algumas adições no código, é possível tornar as partículas coloridas e renderizar a simulação no terminal de maneira mais fácil de visualizar. Aqui vai um exemplo:



Quaisquer dúvidas ou problemas a relatar

Envie uma mensagem para o monitor Gabriel Dertoni via telegram @GabrielDertoni (https://t.me/GabrielDertoni) ou no Discord da disciplina (https://discord.gg/9gQ5YQfFsA). Se preferir, também pode enviar um email para o professor Leonardo leonardop@usp.br (mailto:leonardop@usp.br) ou para o Gabriel gab.dertoni@usp.br (mailto:gab.dertoni@usp.br)

Esconder Descrição

Este exercício aceita os seguintes tipos de arquivos:

| c

Baixar Casos de Teste (/Exercises/downloadCases/20227)

Novo Envio

G (/Exercises/exportExerciseToGoogleCalendar/20227)

O exercício está fechado 07/07/2021 23:59:59

♣ Fechado

Meu Último Envio

▲ Download (/Commits/download/1403248)

status

Finalizado

compilado

Sim

casos corretos

7/7

pontuação

10.00

Caso	Status	Tempo de CPU	Tam. de Memória Utilizado	Mensagem
Caso 1	Correto	0.0027 s	-1 Kb	Resposta Correta
Caso 2	Correto	0.0039 s	-1 Kb	Resposta Correta
Caso 3	Correto	0.0014 s	-1 Kb	Resposta Correta
Caso 4	Correto	0.0038 s	-1 Kb	Resposta Correta
Caso 5	Correto	0.0157 s	-1 Kb	Resposta Correta
Caso 6	Correto	0.0023 s	-1 Kb	Resposta Correta
Caso 7	Correto	0.0068 s	-1 Kb	Resposta Correta

Detalhes dos Casos de Teste

Selecione um caso de teste...

⊦	list	tór	ico	de	Ent	tregas
-						0

Data	Status	Corretos	Notas	Ações
------	--------	----------	-------	-------

Data	Status	Corretos	Notas	Ações
01/07/2021 19:10:52	Finalizado	7/7	10.00	■ Download (/Commits/download/1403248) Detalhes (/commits/details/1403248)
30/06/2021 13:11:56	Incompleto	4/7	5.71	■ Download (/Commits/download/1400400) Detalhes (/commits/details/1400400)
30/06/2021 12:57:06	Incompleto	2/7	2.86	Detalhes (/commits/details/1400367)
30/06/2021 12:09:21	Incompleto	4/7	5.71	▲ Download (/Commits/download/1400267) Detalhes (/commits/details/1400267)